



Purifarma

CAVALINHA PÓ

Identificação

Nome científico: *Equisetum Giganteum L.*

Família: Equisetaceae

Uso: Oral

Introdução

O gênero foi descrito em 1753, *E. giganteum*, descrita também por alguns autores de *E. martii*, ocorre espontaneamente no Brasil, sendo encontrada no Mato Grosso, Minas Gerais e Pantanal.

Esta planta é usada na medicina popular e na indústria de fitoterápicos, é motivo escolha como tema de estudos químicos, farmacológicos e clínicos, inclusive teses, visando completar sua validação como medicamento eficaz e seguro.

Medicinalmente a espécie *E. giganteum* é aplicada em substituição a *E. Arvense* na América do Sul (Amorim, J., 1977 apud Alonso, 1998), pois suas aplicações terapêuticas são similares (Alonso, 1998).

Pode de ser encontrada para comercialização na forma de Extrato Seco com no mínimo a 1% de Isoquercitrosídeo ou na forma pó, com no mínimo de 0,3% de Isoquercitrosídeo. Ambos possuem as mesmas indicações e diferem apenas na dosagem.

Princípios Ativos

Ácido silício, ácido aquisético, ácido málico, ácido oxálico, ácido ascórbico acilglicérides de ácido esteárico, oléico, linoleico e linolenico, (Alonso, 1998). Alcalóides (piridínicos, nicotina e palustrina), flavonóides glicosilados da apigenina, quercetina e do campferol, e derivados do ácido clorogênico, caféico e tartárico. Também se constatou a presença da tiaminase, uma enzima que acelera a destruição da tiamina também chamada de vitamina B1 ou aneurina (Lorenzi, 2002).

Indicações

- Digestivo e antianêmico;
- Diurético;
- Tratamento de infecções do trato urinário;
- Anti-inflamatório;
- Tratamento de hemorroidas.

Dosagem

Uso oral:

- **Pó** (mínimo de 0,3% Isoquercitrosídeo): 1-2 g antes de cada refeição.
- **Extrato Seco de Cavalinha** (mínimo de 1% Isoquercitrosídeo): 400 a 1000 mg ao dia, divididas em três tomadas, antes das principais refeições.

Advertências

É considerada tóxica ao gado vacum, devido à presença de grande quantidade de sílica em seus tecidos (até 13%). Considerando estudos toxicológicos, os mecanismos de toxicidade da cavalinha e suas propriedades inseticidas e fungicidas, ainda não foram aceitos por unanimidade entre os pesquisadores, principalmente por não se conhecer a dose efetiva e a dose tóxica.



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)



purifarma.com.br/Blog



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)



purifarma.com.br/Blog

Sugestões de Fórmulas

Cápsulas com Aminoácidos, vitaminas e minerais	
Composição	Quantidade
Zinco	7,5 mg
Extrato Seco de Cavalinha 1%	25 mg
Excipiente qsp	1 cápsula

Modo de usar: 1 cápsula 2 vezes ao dia, às refeições.

Cápsulas com Aminoácidos, vitaminas e minerais	
Composição	Quantidade
Extrato Seco de Cavalinha 1%	500 mg
Excipiente qsp	1 cápsula

Modo de usar: 1 cápsula, até 2 vezes ao dia.

Referências

1. Dossiê técnico do fabricante.
2. MELLO M.; BUDEL, J. M. EQUISETUM L. (Equisetaceae): Uma revisão. Cadernos da Escola de Saúde. Curitiba, v. 1, n. 9, p. 1-15, 2013.
3. ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. Isis Ediciones. 1998.
4. LORENZI, H., MATOS, F.F.A., Plantas Medicinais no Brasil. Nativas e Exóticas. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2002

Rev.0 - 12/07/2021 SAC/RT.PE

